

Fundação  
**IU**  
com  
**Você**

# Um grande encontro online! ;-)

O 24º Encontro das Associações, Conselhos e Comitês de Planos marcou mais uma inovação da Fundação. Realizado através de uma live no dia 29 de setembro, o evento online reuniu mais de 120 convidados para uma apresentação do superintendente-geral da Abrapp, Devanir Silva, sobre a realidade do sistema e as perspectivas pós-crise.

» **pág. 4** 

**Bastidores** A equipe e as atividades da área de Comunicação e Governança Institucional.

» **pág. 2** 

**Educação financeira**

Que tipo de investidor você é?

» **pág. 8** 

Oferecer informações claras e tempestivas sobre assuntos que impactam direta e indiretamente os participantes e demais stakeholders, monitorar as obrigações da Fundação a partir das melhores práticas de governança, ajudar a atender às exigências legais e demandas de supervisão do setor...

São realmente muitas as atividades sob responsabilidade da Gerência de Comunicação e Governança Institucional. Resumidamente, seu dia a dia gira em torno de assegurar transparência e informação sob medida.



SM2

Lilian Mota

# A atuação da Gerência de Comunicação e Governança Institucional

**R**ecentemente, a área passou pelo grande teste da pandemia de covid-19, no qual comunicar se tornou um aspecto ainda mais essencial para garantir tranquilidade no relacionamento com todos os stakeholders da Fundação! Para entender melhor a atuação da área, o “**com você**” conversou com sua gerente, Lilian Mota. Confira:

## Fale um pouco sobre sua formação e carreira até aqui.

Entrei no banco em 2005, já na área de previdência complementar, prestando consultoria para as agências. Um ano depois, passei a cuidar da comunicação e relacionamento de produtos para colaboradores. Em 2009, comecei meu trabalho aqui na Fundação. Sou formada em Administração, com foco em Marketing e Finanças, tenho pós-graduação em Previdência e Seguros, MBA em Marketing Estratégico e sou certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração. Sempre me interessei muito pelo papel da comunicação desenvolvida com ética e transparência que são duas diretrizes fortes da Fundação. Há cerca de um ano, assumi também a governança institucional da entidade.

## Qual é o foco da área de comunicação?

Nosso foco é a comunicação institucional. Ou seja, somos responsáveis por todas as informações corporativas divulgadas em nome da Fundação. Isso abrange a gestão e funcionamento do site, do aplicativo e da Central de Atendimento, a organização de todos os eventos da entidade, a divulgação do informativo “**com você**” e o envio de mensagens via SMS e e-mail. Cuidamos também do desenvolvimento de materiais

e instrumentos específicos como o Relatório Anual, vídeos, lives, palestras, guias e manuais e das iniciativas de educação financeira e previdenciária.

Mais do que atender a demandas, procuramos nos antecipar às necessidades de nossos interlocutores, identificando seus questionamentos e dúvidas e buscando inovar em nossas respostas. Para isso, sempre que preciso, contamos com o apoio técnico das demais áreas da entidade para conhecimento e acompanhamento das ações em andamento.

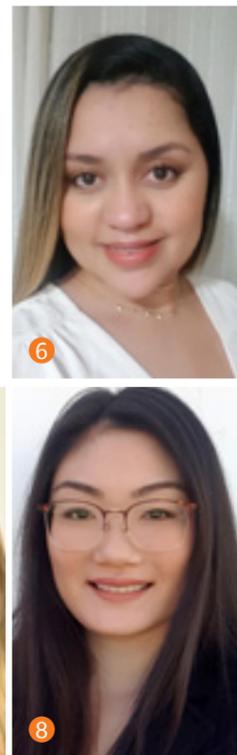
**Como é esse desenvolvimento?**

Nosso propósito é sempre informar de modo claro, objetivo e direto. E realmente esse é um grande desafio, pois atuamos em um segmento sujeito a diversas regras e com especificidades que precisam ser conhecidas pelos participantes. Afinal, o plano de previdência complementar já faz parte de seu presente (como é o caso dos aposentados e pensionistas) ou será fundamental em seu futuro (para os ativos, BPDs e autopatrocinados). São públicos bastante diferentes, com características e necessidades diversas, mas temos que alcançar eficiência máxima no planejamento e organização de nossas iniciativas



**Equipe de Comunicação**  
 1. Elisabete de Souza Carvalho, 2. Tuany Arrais Martins, 3. Sueli Pereira, 4. Jackeline Costa de Azevedo, 5. Letícia Marília de França

**Equipe de Governança Institucional**  
 6. Gabriela Ferreira dos Santos, 7. Susan Melo Campos, 8. Tais Yumi Mizoguchi



foi o mapeamento preciso que temos de nossos processos, o que agilizou o desenvolvimento de ações para a manutenção e aprofundamento do diálogo com os participantes, dirigentes, patrocinadora e demais interlocutores, inclusive com nossos próprios colaboradores que passaram a trabalhar



de relacionamento com cada tipo de participante e também com as patrocinadoras, associações e os membros de nossos Conselhos e Comitês de Planos. Temos uma preocupação muito grande de que as informações estejam disponíveis, de maneira simples e acessível, para todos.

**E qual o foco da equipe de Governança Institucional?**

Também na governança, cuidamos da parte institucional. Para isso, planejamos, monitoramos e garantimos a prestação de contas e o material de suporte à tomada de decisão de nossos dirigentes, o fornecimento de informações à patrocinadora, a conformidade dos dados utilizados, o cumprimento de nosso Estatuto e o relacionamento institucional.

Fazemos o acompanhamento das respostas e de todos os processos obrigatórios para cumprimento das demandas e exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) que realiza uma supervisão muito próxima da Fundação, por conta de sermos uma das 17 Entidades Sistemicamente Importantes para o segmento no país. Tudo isso a partir das melhores práticas de governança do setor e seguindo as rígidas diretrizes da Fundação e de nossa patrocinadora.

**Como foi lidar com a pandemia?**

Essa situação exigiu muita transparência, rapidez, ética e cuidado para tranquilizar nossos participantes. Um grande facilitador

em home office. Foi um momento extremamente delicado, sobretudo nos primeiros meses, mas recebemos avaliações bastante positivas em relação à segurança e tranquilidade que conseguimos transmitir, o que trouxe muita satisfação à equipe da Fundação e garantia de todos os prazos.

**A partir desse contato tão próximo com os participantes, como você avalia a importância da previdência complementar?**

Antes de trabalhar com previdência complementar, eu sabia pouco sobre o assunto. Infelizmente, passados tantos anos, vejo alguma evolução, mas as pessoas ainda desconhecem esse tema que, cada



vez mais, merece toda a atenção dos brasileiros. Principalmente em função do aumento da longevidade e da redução dos benefícios do INSS. Quem tem um plano de previdência precisa entender seus direitos e deveres para usufruir os benefícios da melhor forma possível. Nós, da Fundação, somos testemunhas de como nossos planos fazem diferença na vida dos participantes. Por isso, para mim, previdência é algo essencial. Minhas duas filhas (a Maria Luiza, de cinco anos, e a Helena, com um) já têm planos próprios desde que nasceram. Eu tenho vários planos e meu marido, Júnior, também. Somos, portanto, uma família bem prevenida, pois queremos tranquilidade para nosso futuro, sobretudo quando a aposentadoria chegar. Fico muito feliz por ter um trabalho que me permite ajudar mais pessoas a desenvolver e multiplicar essa consciência que transforma vidas!

# Um grande encontro online

Apesar de todas as dificuldades que traz, a pandemia de covid-19 vem também ajudando a quebrar paradigmas de forma inovadora e eficiente. Um bom exemplo nesse sentido foi a realização online de um tradicional evento promovido pela Fundação: o **Encontro das Associações, Conselhos e Comitês de Planos**. Utilizando um novo formato (através de uma live fechada), a 24ª edição do encontro seguiu sua vocação de estimular o debate sobre assuntos que afetam, direta ou indiretamente, o sistema e a entidade.

Fundação Itaú Unibanco  
Previdência Complementar



**Reginaldo José Camilo**  
Diretor Presidente | Fundação Itaú Unibanco e Funbep



**Devanir Silva**  
Superintendente Geral da Abrapp



No total, 123 pessoas (68% a mais do que na edição de 2019) assistiram à apresentação do superintendente-geral da Abrapp, Devanir Silva, sobre o tema “Como a pandemia está impactando o sistema e perspectivas pós-crise”. A **abertura** do encontro foi feita pelo diretor presidente da Fundação, Reginaldo Camilo, que destacou a importância de manter sempre abertos os canais de comunicação e a troca de informações e experiências. Confira, a seguir, os principais tópicos expostos por Devanir Silva em sua palestra que foi seguida por respostas às perguntas do público enviadas via chat, valorizando a participação de todos.

Buscamos um novo formato para dar continuidade a esse tradicional evento que visa promover o correto entendimento de cenários e temas sensíveis às nossas atividades. Conseguimos, assim, manter o compromisso de transmitir informações corretas e adequadas a nossos gestores, formadores de opinião e, conseqüentemente, aos participantes e assistidos da Fundação, desenvolvendo sempre um relacionamento baseado na ética e na transparência, sobretudo nesse momento tão delicado.

**Reginaldo Camilo**

## Como estávamos

“Quando a crise chegou, o sistema passava por um momento muito positivo, com rentabilidade acima da meta e índice de solvência de 98% - ou seja, capacidade praticamente total de pagar os compromissos dos planos. Para se ter uma ideia, essa taxa é muito superior à de países como Canadá, Áustria, Reino Unido e Estados Unidos.”

## O impacto da crise

“Assim como todos os setores da sociedade, no mundo inteiro, fomos fortemente impactados pela pandemia, com uma queda abrupta e profunda nos níveis de rentabilidade. No comparativo de dezembro de 2019 com março de 2020, o superavit do sistema caiu de R\$ 26 bilhões para R\$ 15,6 bilhões e o deficit foi de R\$ 26 bilhões para R\$ 71 bilhões. Passados alguns meses, porém, já identificamos um movimento de correção e recuperação. Em julho, nosso superavit atingiu R\$ 20,6 bilhões e o deficit foi para R\$ 29,7 bilhões. O fenômeno atingiu a previdência complementar de forma geral. Nos 37 países da OCDE, os ativos tiveram uma perda de US\$ 2,5 trilhões no primeiro trimestre do ano devido ao abalo gerado pela covid-19.”

## Fatores de resiliência

“Acredito que a forte recuperação que já estamos verificando é resultado de diversos fatores que asseguram a resiliência do sistema – ou seja, nossa resistência e força para enfrentar desafios e adversidades. Entre eles, estão nossa boa liquidez (o que nos permite agir de modo ponderado sem necessidade de vender ativos a preços depreciados), comunicação eficaz (estamos perto de nossos participantes e conseguimos manter essa proximidade durante a crise, com assertividade e transparência), gestão qualificada (cada vez mais, o sistema conta com profissionais e conselheiros bem preparados, o que é essencial para traçar rotas seguras em momentos de crise), histórico de entrega (nossos mais de 850 mil assistidos recebem seus benefícios de forma regular, totalizando R\$ 63 bilhões anuais) e visão de longo prazo (que é a própria característica do setor, em seus investimentos e compromissos).”

## Perspectiva de futuro

“Nossa visão de cenário é, portanto, otimista. Essa não é a primeira crise que vivemos nesses mais de 40 anos de atividades regulamentadas. E, com certeza, não será a última. Mas, para enfrentá-las, contamos com bons fundamentos para antever caminhos de prosperidade e estabelecer uma agenda positiva: nossas estruturas e processos de governança estão em constante evolução e são uma referência internacional, nossa legislação que, mesmo precisando de alguns ajustes, está em sintonia com os melhores padrões mundiais e, como já disse, temos um elevado nível de conhecimento e profissionalização de gestores e dirigentes.”

## Novos desafios

“Temos, porém, pela frente muitos desafios para o crescimento do setor, ligados sobretudo aos novos modelos de trabalho, ao envelhecimento da população e à redução do papel provedor do Estado. Por isso, na Abrapp, estamos sempre estudando alternativas para, em conjunto com nossas associadas, legisladores, pesquisadores e membros do governo, encontrarmos soluções que façam com que mais brasileiros tenham acesso a esse benefício tão importante para a conquista de uma aposentadoria plena e tranquila.”

**Quer assistir à apresentação?**  
Então **clique aqui** e veja o conteúdo completo.

**Avaliações do conteúdo em uma escala de 1 a 4:**

**4**  
nota [ótimo]  
83,72% das respostas

**3**  
nota [bom]  
16,28% das avaliações

- ▶ O evento é certificado pelo ICSS (Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social), e valeu dois créditos para o Programa de Educação Continuada.
- ▶ O encontro contou com intérprete de libras e legenda simultânea, visando assegurar acessibilidade total!
- ▶ Na **pesquisa de satisfação**, o conteúdo foi considerado claro e objetivo por 100% dos participantes.

## Como foi sua experiência?

Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria o site do participante com base na sua experiência?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Não conte o que aconteceu...

Enviar

Responder mais tarde

Em novembro, a área exclusiva de **Acesso dos Participantes** do site e também o **aplicativo** da Fundação passarão a contar com uma novidade: uma pesquisa de satisfação para checar a experiência dos usuários. Com apenas um clique, você registra sua avaliação, em uma escala de 0 a 10, podendo inclusive explicar a nota atribuída. A pesquisa será repetida a cada três meses para identificar a aceitação de inovações implantadas e oportunidades de melhoria.



+ Baixe o aplicativo da Fundação pela App Store (para sistema iOS) ou pelo Google Play (para Android).



## ➤ Ações ligadas à LGPD

Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Fundação adotou uma série de medidas para reforçar os controles relativos à privacidade e segurança das informações usadas em seus processos. Entre as novidades, está a definição do DPO (Data Protection Officer), também conhecido como encarregado, profissional que cuida das questões referentes à proteção dos dados e da prestação de esclarecimentos e eventuais providências necessárias. A Fundação também criou, recentemente, uma Comissão de Privacidade, composta pelo DPO, diretores e representantes de Controles Internos e Compliance, seguridade e governança, cujo foco é o tratamento dos incidentes relativos à LGPD.



O canal de comunicação está disponível pelo e-mail:

**dpo.fiu@itau-unibanco.com.br**

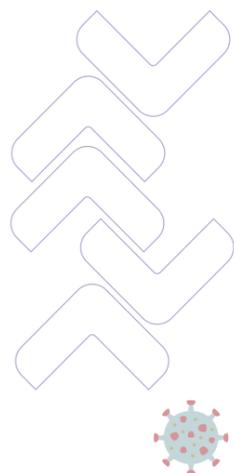


Clique aqui e acesse a área especial do site da Fundação sobre a LGPD

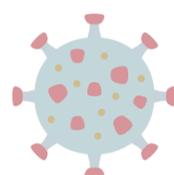


## ➤ Em função da pandemia...

A Fundação continua avaliando os desdobramentos do quadro da pandemia de covid-19 e, por enquanto, não está prevista a volta do atendimento presencial em suas unidades, visando preservar a saúde de seus participantes, assistidos e colaboradores. Caso haja alguma mudança no cenário, a entidade informará oportunamente sobre a retomada desse atendimento.



Como mais uma de suas medidas de proteção, a Fundação suspendeu o evento anual promovido para os assistidos, atendendo à necessidade de distanciamento social como forma de evitar a propagação da doença.



Informativo bimestral para participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção da Fundação Itaú Unibanco

Elaboração | Palavra. Oficina de Textos, (11) 3817-4829 **Jornalista responsável** | Beth Leites (MTb 20.273)

Projeto gráfico | 107artedesign, (11) 2945-7100

A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Compartilhe a revista com sua família e amigos!

## Ouvindo VOCÊ



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, responder às suas necessidades e aperfeiçoar sempre nosso relacionamento com você.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

**Por telefone (De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h)**  
 4002 1299 - **Capitais e Regiões Metropolitanas**  
 0800 770 2299 - **Demais localidades**  
 0800 770 2399 - **Pessoas com deficiência auditiva ou de fala**



**Atenção ao novo horário de atendimento telefônico**

**Pessoalmente ou por fax (De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)**

**Em Belo Horizonte (MG)**  
 Rua Albita, 131 - 4º andar - Cruzeiro  
 CEP 30310-160 - **Fax** 31 3280 5965

**Em Curitiba (PR)**  
 Rua Marechal Deodoro, 869 - 17º andar  
 Centro - CEP 80060-010 - **Fax** 41 3544 8038

**Em Goiânia (GO)**  
 Av. República do Líbano, 1.551 - Sala 602  
 Ed. Vanda Pinheiro - Setor Oeste  
 CEP 74125-125 - **Fax** 62 4005 4137



**Atendimento presencial temporariamente suspenso**

**Em Recife (PE)**  
 Av. República do Líbano, 251 - 27º andar  
 Torre B - Ed. Rio Mar Trade Center, Pina  
 CEP 51110-160 - **Fax** 81 3413-4868

**Em São Paulo (SP)**  
 Avenida Doutor Hugo Beolchi, 445  
 Cjs 141 e 142, Jabaquara  
 CEP 04310-030 - **Fax** 11 5015 8443

**Pela Internet**  
 www.fundacaoitauunibanco.com.br  
 Canal "Fale Conosco"

Envie suas sugestões de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

**A**s pessoas que contribuem para a Previdência Oficial e fazem aportes em planos de previdência complementar – tanto os abertos (PGBL) quanto os fechados (como **os da Fundação Itaú Unibanco**) – têm a possibilidade de abater, no ano calendário da contribuição, esses valores em seu Imposto de Renda. Ou seja, as contribuições feitas pelos participantes de alguns planos podem ser deduzidas da base de cálculo da Declaração de Ajuste Anual do IR por quem utiliza o modelo completo. É importante lembrar que a tributação sobre todo o saldo acumulado em previdência complementar ocorrerá no momento de eventuais resgates ou no pagamento de benefícios, respeitando a forma de tributação do plano escolhida pelo participante e eventuais isenções legais. Infelizmente, nem todos os participantes acompanham e aproveitam ao máximo esse benefício. Veja, ao lado, as principais dúvidas e explicações a respeito, e caso julgue pertinente, utilize bem essa possibilidade!

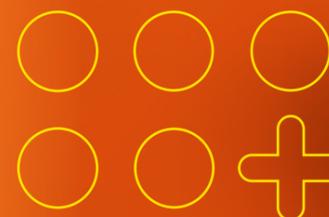


Isso vale para os **participantes ativos** dos seguintes planos que permitem contribuições:

- Itaubanco CD •
- Futuro Inteligente •
- Itaubank •
- 002 •
- Franprev •
- Itaulam Suplementar •
- Prebeg •
- Previdência Redecard CD •
- Plano de Contribuição Variável Itaucard •
- Suplementar Itaú Unibanco •

Além disso, os **participantes autopatrocinados**, desde que também contribuam para a Previdência Oficial, podem usar esse benefício, pois realizam contribuições mensais para continuar em seus respectivos planos após o desligamento da patrocinadora.

# Fique sempre de olho no benefício fiscal



## O que é o benefício fiscal?

Esse benefício é oferecido pelo governo para estimular os aportes em previdência complementar. Com ele, é possível abater as contribuições feitas ao plano durante o ano até o limite de 12% dos rendimentos tributáveis anuais (salário, pró-labore e aluguéis, por exemplo). O abatimento é feito na Declaração de Ajuste Anual de IR somente por quem utiliza o modelo completo.

Isso porque a diferença básica entre a declaração completa e a simplificada é justamente a opção de abatimento de despesas sobre os rendimentos tributáveis. Na simplificada, o desconto é de 20% (limitado, neste ano, a R\$ 16.754,34). Já na completa, o contribuinte deve informar todos os gastos passíveis de dedução para apurar o abatimento. Por isso, cada pessoa deve avaliar bem o seu caso.

## O que o participante deve levar em conta?

É preciso lembrar que o benefício é sobre o total da renda - ou seja, devem ser somadas todas as fontes - e considera todos os planos em nome do participante e de dependentes que constem em sua declaração, incluindo planos abertos do tipo PGBL (as contribuições efetuadas em planos do tipo VGBL não são dedutíveis). Outro aspecto essencial, já explicado, é que a dedução não vale para quem utiliza a declaração simplificada de IR.

## Como fazer essa conta?

O cálculo é bem fácil. Basta você:

- somar todos os seus rendimentos tributáveis no ano
- somar o total de seus aportes em previdência complementar

Se os cálculos indicarem que você não chegou ao limite de dedução de 2020, ainda é possível atingir esse percentual. Você pode, por exemplo, fazer uma contribuição extra para seu plano, caso essa opção seja permitida.

## Quais as opções de contribuição no meu plano?

As formas de contribuição variam conforme o plano. Para saber mais sobre as opções para você, consulte o Regulamento ou o Guia do seu plano no **site** da Fundação (na aba Planos) ou entre em contato com o atendimento da entidade. Lembre-se que o benefício fiscal diz respeito exclusivamente às contribuições do participante e não inclui as que foram feitas pela patrocinadora.

Para os planos da Fundação, essa informação está disponível

no **"Acesso dos Participantes"** (login com seu CPF e senha)

em Minha Conta > Ver Extrato > Ver Contribuições > Ver Histórico.



# Que tipo de investidor você é?

Valores e crenças pessoais determinam grande parte das escolhas na hora de avaliar e definir investimentos. Essa foi a principal conclusão de uma pesquisa feita pela Anbima (**Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais**) para analisar o comportamento da população brasileira e identificar suas motivações ao lidar com questões financeiras.

O que leva alguém a poupar? Que fatores orientam essas decisões? Quais são as diferentes formas de perceber a função do dinheiro? O estudo, que teve etapas qualitativas e quantitativas, concluiu que os brasileiros têm basicamente cinco maneiras distintas de lidar com as suas finanças. O que define essa segmentação não são características sociodemográficas como idade ou classe social. Os cinco tipos – Construtor, Camaleão, Planejador, Despreocupado e Sonhador - mostram que a relação com o dinheiro é reflexo da visão de mundo das pessoas, de sua forma de encarar a vida, a família e seus relacionamentos. Com qual deles será que você se identifica mais?

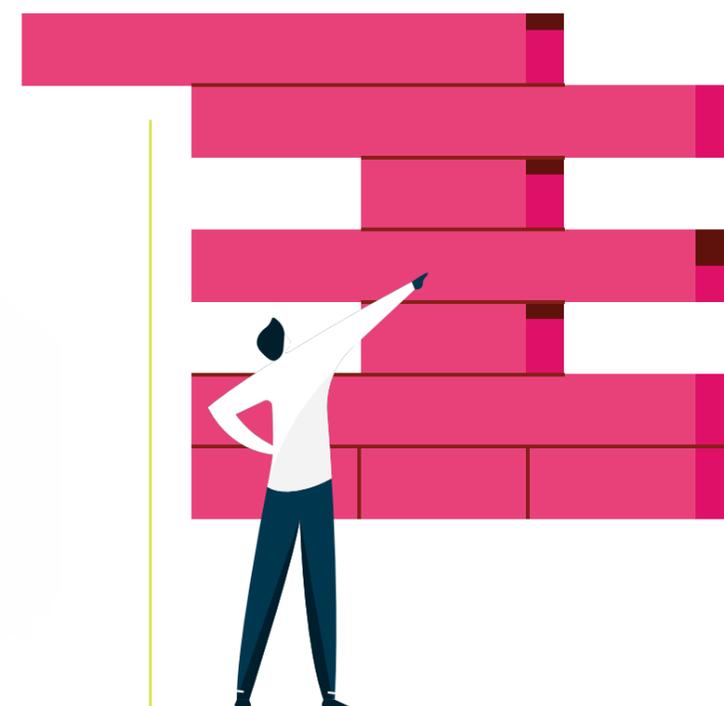


## O construtor: um passo de cada vez.

As pessoas desse grupo avançam de degrau a degrau na sua trajetória financeira, batalham muito para realizar o que querem e acabam conseguindo! Dão valor a qualquer quantidade de dinheiro e sempre economizam, ainda que seja de pouco em pouco.

O mais disciplinado dos cinco tipos, o construtor gosta de ter o controle das situações, é humilde, persistente e dedicado. Não se arrisca, pois prefere se sentir seguro. É mais intuitivo e emocional, mas acaba alcançando objetivos importantes no longo prazo.

Para o construtor, o esforço faz parte do valor do dinheiro. Ele tem muito orgulho de sua capacidade de organização e acaba sendo aquele a quem as pessoas recorrem financeiramente. Apesar de reclamar, esse tipo de demanda é, para ele, uma fonte de reconhecimento, quase um sentido para a vida. Por isso, é bastante voltado aos outros e às suas necessidades, muitas vezes não tendo um desejo pessoal específico (comprar algo para si, por exemplo) por trás do seu exercício de poupança ou investimento.



**30% dos brasileiros se encaixam nesse perfil. Eles:**

- se consideram realistas (80%), organizados (80%) e controlados (79%)
- dizem ter jogo de cintura para lidar com as dificuldades financeiras (78%) e não se incomodar em poupar aos poucos, guardando o que sobra (78%)
- acreditam que a casa própria é uma garantia para o futuro (93%)

## O camaleão: adaptação total.

As pessoas que se enquadram nesse perfil aceitam as coisas como elas são, ajustando-se ao mundo em vez de fazer sua vontade predominar. Muitas vezes, enfrentam momentos de dificuldade, mas seguem levando a vida de forma positiva e fazendo os ajustes necessários.

O segredo do camaleão para viver relativamente bem com o dinheiro que tem é encontrar realização pessoal no que é mais cotidiano e exige pouco esforço financeiro, sem grandes ambições. Entre esses prazeres, estão a possibilidade de tomar um chope com os amigos, promover festinhas em casa com amigos próximos e familiares, fazer atividades esportivas ou intelectuais, ter momentos de diversão em espaços públicos com pessoas queridas. Os camaleões nunca têm dinheiro para necessidades ou desejos extras, mas lidam bem com os limites.

Contam frequentemente com amigos e parentes quando precisam de ajuda. O dinheiro é algo fugaz na vida do camaleão: não por gastar muito, mas porque sempre tem várias dívidas. Mesmo assim, é criterioso: para ele todo dinheiro é dinheiro, fazendo o pouco render muito.

**29% dos brasileiros estão nesse grupo. Eles:**

- se consideram realistas (75%), controlados (70%) e organizados (68%)
- acham importante ter uma reserva financeira (83%), mas todo dinheiro que entra é para pagar as contas (70%) e nunca sobra recursos para investir (63%)



## O planejador: foco nas metas

O planejador costuma estipular objetivos a serem cumpridos em um prazo determinado e, frequentemente, isso o estimula a seguir em frente e crescer. Ele não se assusta nem se incomoda com limitações e é, na verdade, movido por desafios, contornando ou ultrapassando dificuldades para realizar o que deseja.

Independentemente de sua classe social, é, em geral, bem-sucedido em seu negócio, investimento ou trabalho. Sua relação com o dinheiro é bem forte, acúmulo e crescimento financeiro são, em si, fontes de prazer que superam todas as outras, mais emocionais.

As pessoas desse grupo são muito determinadas e seguras de sua capacidade de organização e realização e confiam em sua elevada racionalidade. Enquanto outros perfis podem se apegar ao sentido do trabalho, elas são mais racionais e deixam de lado os valores subjetivos para focar no balanço numérico. O planejador prioriza o resultado final e não mede esforços para ganhar mais, podendo mudar de profissão, cidade ou área de atuação para conquistar seus objetivos.

**22% dos brasileiros estão nesse grupo. Eles:**

- se consideram organizados (83%), controlados (81%) e realistas (78%) <
- acham importante ter uma reserva financeira (91%) e dizem não ter dívidas (71%) <

## O despreocupado: no fluxo da vida

Quem está nesse grupo tem especial prazer na fluidez da vida e na possibilidade que ela traz de conexão com o mundo: pessoas, situações, eventos e novas oportunidades. Isso faz com que o despreocupado não se planeje nem se comprometa muito seriamente com nada, pois isso exigiria foco e estreitaria seu horizonte, significaria abrir mão de outras coisas. Por outro lado, são pessoas muito competentes em aproveitar as oportunidades que aparecem, o que de certa forma compensa a ausência quase total de planejamento em suas vidas. Sua relação com o dinheiro é fugaz: assim como entra, sai. Esse perfil tende a gastar sem pensar, já que busca gratificação imediata, sem criar laços com o dinheiro. Apenas vive das sensações e prazeres que ele proporciona: compras, diversões, viagens, experiências. Na maioria das vezes, o despreocupado tem um porto seguro, em geral, alguém da família, que usa como ponto de apoio para ajuda financeira. Isso sempre gera um pouco de preocupação e culpa, mas esses sentimentos são rapidamente esquecidos.

**11% dos brasileiros estão nesse grupo. Eles:**

- se consideram compradores (75%), realistas (74%) e emocionais (60%)
- não pensam em poupar porque vivem o presente (64%)



+ Quer saber mais sobre psicologia dos investimentos? Então, **clique aqui** e veja no site da Fundação Itaú Unibanco uma live com Martin Iglesias, gerente de Recomendação de Investimentos do Itaú Unibanco, e Ana Leoni, superintendente de Educação Financeira e Market Data da Anbima.



- bastidores ■ 2
- relacionamento ■ 4
- acontece ■ 6
- seu plano ■ 7
- educação financeira ■ 8
- fundação em números ■ 10

## O sonhador: crença no futuro

Esses brasileiros têm a mente inquieta e estão geralmente pensando em uma nova possibilidade de investir e empreender. São muito ligados nas oportunidades, mas com a paixão influenciando suas escolhas.

Para eles, o propósito do que é feito e o prazer que isso proporciona são muito importantes, seja nos investimentos em negócios ou em si mesmos (cursos, compras e lazer, entre outros). Seus sonhos são construídos em cima de valores e fortes crenças pessoais, por isso são tão resilientes. Mesmo quando seus planos não saem como esperado, continuam orgulhosos e otimistas.

O excesso de confiança faz com que sejam envolventes e convençam as pessoas a partilharem seus sonhos. Os recursos financeiros são fundamentais para suas empreitadas, mas não há apego ao dinheiro em si que é visto principalmente como o meio para realizar um propósito que é sempre grandioso. Sua visão costuma ser maior do que a realidade, gerando um pequeno, porém constante, nível de frustração diante das limitações impostas a seus planos.

**6% dos brasileiros se encaixam nesse perfil. Eles:**

- se consideram realistas (77%), controlados (69%) e organizados (68%) <
- acham importante ter uma reserva financeira (84%) <



- bastidores ■ 2
- relacionamento ■ 4
- acontece ■ 6
- seu plano ■ 7
- educação financeira ■ 8
- fundação em números ■ 10

(Setembro/2020)

Participantes	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Benefício Definido Itaucard	Prebeg	Previdência Redecard CD	Contribuição Variável Itaucard	ACMV	Franprev	Planos Banorte	BD UBB Prev	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Principal Itaú Unibanco	Apos. Sup. Itaú Unibanco	Total
Ativos	5.249	3.256	394	497	680	998	160	266	500	0	108	2	6	10	10	1.562	1.179	14.877
Assistidos*	9.310	1.610	4.601	3.144	510	429	1.589	62	295	751	388	485	210	17	12	40	47	23.500
Autopatrocinaos	2.793	399	1.145	375	38	22	20	46	53	0	49	0	0	2	1	45	56	5.044
BPD/Vesting	3.308	2.409	1.662	26	1.099	1.499	16	185	409	0	65	0	0	28	18	517	242	11.483
Em fase de opção	290	744	31	12	145	47	1	207	87	0	5	0	1	1	1	213	87	1.872
<b>Total</b>	<b>20.950</b>	<b>8.418</b>	<b>7.833</b>	<b>4.054</b>	<b>2.472</b>	<b>2.995</b>	<b>1.786</b>	<b>766</b>	<b>1.344</b>	<b>751</b>	<b>615</b>	<b>487</b>	<b>217</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>2.377</b>	<b>1.611</b>	<b>56.776</b>

\*Inclui pensionistas

(Setembro/2020) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Passivo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Benefício Definido Itaucard	Prebeg	Previdência Redecard CD	Contribuição Variável Itaucard	ACMV	Franprev	Planos Banorte	BD UBB Prev	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Principal Itaú Unibanco	Apos. Sup. Itaú Unibanco	Total
<b>Exigíveis</b>	43,5	6,6	132,2	79,4	1,7	1,7	103,7	0,7	1,1	3,1	1,6	3,0	2,4	0,2	0,4	0,5	0,5	382,3
Operacional	9,0	2,2	34,7	11,8	0,6	1,2	7,4	0,6	0,8	2,4	1,2	1,5	0,6	0,1	0,3	0,5	0,5	75,4
Contingencial	34,5	4,4	97,5	67,6	1,1	0,5	96,3	0,1	0,3	0,7	0,4	1,5	1,8	0,1	0,1	-	-	306,9
<b>Passivo Atuarial</b>	8.864,3	2.011,6	6.504,9	2.371,1	751,4	578,4	1.479,5	189,8	345,4	254,9	284,4	183,5	56,3	26,4	20,1	124,2	181,0	24.227,2
<b>Superavit / (Deficit) Acumulado</b>	-	-	1.625,8	87,7	-	(20,3)	350,6	-	(7,4)	(2,2)	8,1	(86,8)	(7,2)	5,4	0,5	11,7	(0,1)	1.965,8
<b>Fundos</b>	1.529,9	19,0	1,5	0,1	4,6	0,1	0,3	5,2	4,4	0,1	-	0,1	-	-	0,9	0,1	10,1	1.576,4
<b>Total</b>	<b>10.437,7</b>	<b>2.037,2</b>	<b>8.264,4</b>	<b>2.538,3</b>	<b>757,7</b>	<b>559,9</b>	<b>1.934,1</b>	<b>195,7</b>	<b>343,5</b>	<b>255,9</b>	<b>294,1</b>	<b>99,8</b>	<b>51,5</b>	<b>32,0</b>	<b>21,9</b>	<b>136,5</b>	<b>191,5</b>	<b>28.151,7</b>

(Setembro/2020) (em milhões de reais)

Posição Patrimonial Ativo	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Benefício Definido Itaucard	Prebeg	Previdência Redecard CD	Contribuição Variável ItaucardV	ACMV	Franprev	Planos Banorte	BD UBB Prev	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Principal Itaú Unibanco	Apos. Sup. Itaú Unibanco	Total
Realizáveis	0,6	0,8	32,1	11,3	0,5	0,3	7,5	0,1	0,1	2,9	-	1,5	0,4	-	0,3	0,2	0,1	58,7
Investimentos	10.429,3	2.033,4	8.153,8	2.505,2	756,4	559,1	1.924,5	195,5	343,1	252,7	293,8	97,4	50,7	31,9	21,6	136,3	191,4	27.976,1
Outros	7,8	3,0	78,5	21,8	0,8	0,5	2,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,9	0,4	0,1	-	-	-	116,9
<b>Total</b>	<b>10.437,7</b>	<b>2.037,2</b>	<b>8.264,4</b>	<b>2.538,3</b>	<b>757,7</b>	<b>559,9</b>	<b>1.934,1</b>	<b>195,7</b>	<b>343,5</b>	<b>255,9</b>	<b>294,1</b>	<b>99,8</b>	<b>51,5</b>	<b>32,0</b>	<b>21,9</b>	<b>136,5</b>	<b>191,5</b>	<b>28.151,7</b>

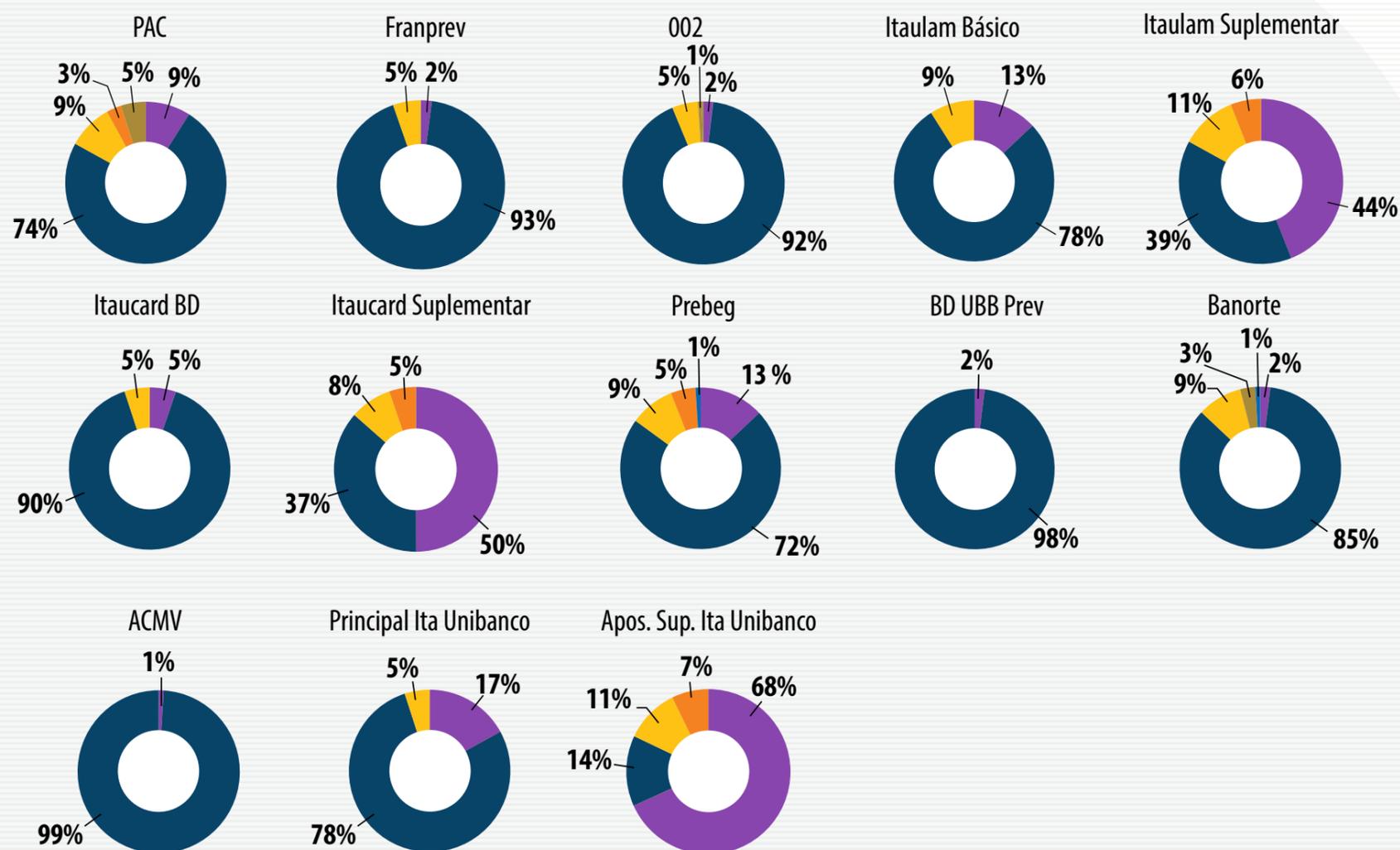
(Setembro/2020) (em milhões de reais)

Resultado Acumulado no Período	Itaubanco CD	Futuro Inteligente	PAC	002	Itaubank	Benefício Definido Itaucard	Prebeg	Previdência Redecard CD	Contribuição Variável Itaucard	ACMV	Franprev	Planos Banorte	BD UBB Prev	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Principal Itaú Unibanco	Apos. Sup. Itaú Unibanco	Total
<b>Contribuições Recebidas</b>	23,7	61,6	0,2	17,0	9,6	8,3	1,8	5,9	4,7	0,6	0,8	6,6	0,2	0,1	0,1	5,5	7,9	154,6
<b>Benefícios Pagos</b>	(342,3)	(49,9)	(330,9)	(122,5)	(22,1)	(15,6)	(76,9)	(7,0)	(13,2)	(27,6)	(15,0)	(14,6)	(4,6)	(0,5)	(0,7)	(1,2)	(5,1)	(1.049,7)
<b>Resultado dos Investimentos</b>	(226,3)	(65,9)	173,8	109,3	(34,5)	21,3	61,6	(11,6)	(5,5)	16,0	13,0	6,8	2,3	0,8	(0,3)	6,2	(1,2)	65,8
<b>Despesas Administrativas</b>	(29,0)	(7,8)	(13,9)	(5,3)	(2,7)	(2,3)	(3,5)	(0,7)	(1,3)	(0,8)	(0,7)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	-	(1,4)	(1,3)	(71,3)
<b>Provisões Matemáticas</b>	455,7	44,2	19,9	(44,7)	49,3	(33,7)	(3,1)	13,6	7,4	16,1	(2,8)	(0,2)	2,0	(1,0)	0,4	(10,7)	1,3	513,7
<b>Provisões para Contingências</b>	(3,8)	(1,1)	(1,8)	(0,8)	1,1	-	(1,9)	-	-	-	0,2	-	0,7	-	-	-	-	(7,4)
<b>Constituição/ Reversão de Fundos</b>	122,0	18,7	(1,5)	(0,1)	(0,7)	0,1	(0,3)	(0,2)	(0,6)	(0,1)	-	(0,1)	-	-	-	0,5	(1,7)	136,0
<b>Resultado do Período</b>	-	(0,2)	(154,2)	(47,1)	-	(21,9)	(22,3)	-	(8,5)	4,2	(4,5)	(1,9)	0,5	(0,7)	(0,5)	(1,1)	(0,1)	(258,3)

- bastidores ■ 2
- relacionamento ■ 4
- acontece ■ 6
- seu plano ■ 7
- educação financeira ■ 8
- fundação em números ■ 10

# Composição dos investimentos

Setembro/2020



## Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no app (faça seu login com seu CPF e senha) ou site da Fundação Itaú Unibanco: [Acesso na página inicial do site > Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento > Selecione seu plano > Perfil de Investimento.](#)